

PF acusa Arruda de ter chefiado corrupção

Relatório encaminhado ao Ministério Público Federal indícia o ex-governador e integrantes de sua administração

Roberto Maltchik

• BRASÍLIA. Relatório da Polícia Federal enviado ao Ministério Público Federal (MPF) acusa o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda de ter chefiado uma organização criminosa, que montou um esquema de corrupção na administração da

capital do país. No documento, a PF indícia Arruda e vários de seus ex-aliados pelos crimes de corrupção passiva e formação de quadrilha.

O relatório poderá ser usado para embasar a denúncia que será apresentada pelo Ministério Público Federal ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). A Procura-

doria Geral da República não determinou a data para encaminhar a ação penal.

De acordo com trechos do relatório publicados pelo jornal "O Estado de S. Paulo", 12 ex-integrantes do governo de Arruda e sete empresas teriam, supostamente, cometido crimes para obter "vantagens espúrias". O

jornal ainda diz que, segundo a Polícia Federal, essas empresas se beneficiavam de contratos públicos para irrigar o esquema ilegal.

"José Roberto Arruda encabeçava uma organização criminosa voltada à captação de dinheiro bancado por empresas contratadas", afirma um dos trechos atribuí-

dos pelo jornal ao relatório da Polícia Federal.

Arruda foi flagrado em gravação de vídeo recebendo dinheiro do suposto esquema de corrupção, que envolveria deputados distritais, ex-secretários e empresários, além do então vice-governador Paulo Otávio. As gravações, feitas pelo ex-secretá-

rio de governo Durval Barbosa, detonaram a maior crise política da história de Brasília e determinaram a prisão de Arruda, em fevereiro.

O ex-governador saiu do Democratas (DEM) e teve o mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Os advogados do ex-governador não se pronunciaram. ■

Terras: novas regras não têm efeito retroativo

Roberto Maltchik

• BRASÍLIA. Para evitar uma guerra jurídica, a Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu ontem que o novo parecer impondo limites à compra de áreas rurais por empresas brasileiras controladas por estrangeiros não terá validade para negócios já formalizados. O parecer, adotado como regra pelo governo, determina que estrangeiros não podem acumular mais de um quarto da área de um município nem podem adquirir mais de 50 unidades de exploração indefinida, medida que varia entre 250 e cinco mil hectares.

Desde 1994, as limitações não contemplavam empresas com sede regular no Brasil. O parecer, pronto há dois anos, só foi apresentado agora, segundo a AGU, em razão de fatores estra-

tégicos. Entre eles, o temor de uma reação do setor produtivo em meio à crise.

No parecer, o consultor-geral da União, Ronaldo Vieira Junior, admite que ao longo dos últimos 16 anos a aquisição de propriedades por tais companhias esteve fora de controle. Afirma que essa foi uma das razões para o avanço de fronteira agrícola em áreas de proteção ambiental, a valorização desenfreada do preço da terra, o aumento da grilagem e a ampliação desregulada da produção de etanol e biodiesel, além da aquisição de terras em faixa de fronteira.

O advogado-geral da União, Luis Inácio Adams, afirmou que haverá regras diferentes para as empresas controladas no exterior que compraram antes e as que comprarão terras após o parecer. ■

A chance de escapar da prostituição

Projeto do Sesi dá oportunidade a vítimas de exploração e abuso sexual

Demétrio Weber e Sérgio Marques

Enviados especiais

• FORTALEZA e MANAUS. Aos 21 anos e com três filhos, ela tem um passado de violência e exploração sexual — foi estuprada aos 8 anos e prostituída em dois momentos da adolescência. Hoje, vende bombons nos ônibus de Fortaleza. Mas faz isso só de meio-dia às 13h, no intervalo das aulas de gastronomia e reforço escolar do ViraVida — projeto profissionalizante que o Serviço Social da Indústria (Sesi) oferece a vítimas de exploração e abuso.

— Foi a primeira coisa boa que me aconteceu na vida — diz, ao lembrar o dia em que foi selecionada.

Os cursos profissionalizantes duram um ano e garantiram emprego a 114 dos 230 alunos e ex-alunos em Fortaleza. Os jovens recebem bolsa de R\$ 400, além de R\$ 100 mensais depositados numa caderneta de poupança. Todos têm entre 16 e 22 anos. Visitas às famílias, atendimento psicossocial e oportunidades de estágio estão no pacote.

O ViraVida é realidade em nove cidades, e será implantado em outros seis municípios, incluindo o Rio. Desde 2008, beneficiou 862 jovens — 61% deles de lares com renda inferior a um salário mínimo.

— Não adianta só botar na sala de aula. A metodologia tem que encantar — diz a coordenadora do ViraVida em Fortaleza, Catarina Sabino.

No Ceará, o Sesi criou uma cooperativa de confecção, batizada de Caxangá, que venderá uniformes. A iniciativa reúne 22 alunos e ex-alunos, responsáveis por desenhar e produzir as peças. Uma ex-aluna de 23 anos faz parte da cooperativa. Ela conta que nunca foi prostituída nas ruas ou em boates, mas manteve relacionamentos "por interesse", a partir dos 16 anos, com brasileiros e estrangeiros.

— Muitas vezes a precisão fala mais do que a razão. Você tem um filho chorando, e rouba, e se prostitui — diz ela, que pede anonimato por receio da reação da família do marido.

Outra aluna, de 19 anos, foi



ALUNOS costuram em cooperativas para fabricar uniformes: alternativa à prostituição

Sérgio Marques



"O projeto que deu origem a esta reportagem foi vencedor da Categoria Imprensa no V Concurso Tim Lopes de Jornalismo Investigativo, realizado pela ANVI e Childhood Brasil (Instituto WCF) e Save The Children Suécia, com apoio do UNICEF, da OIT, da FENAJ e da ABRAJI."

Nem sempre flagrante vira condenação

Processos são iniciados, mas acusados respondem em liberdade

• FORTALEZA e MANAUS. Prisões em flagrante dão início a processos criminais contra acusados de explorar sexualmente crianças e adolescentes. Mas não significam que haverá condenação. Em junho, a Polícia Militar prendeu o empresário Antônio Gil Fernandes Bezerra, dono do hotel Marina Park e do estaleiro Inace, em Fortaleza. Aos 71 anos, saía de um motel com duas garotas, de 12 e 16. Gil ficou preso cinco dias. Segundo o Ministério Público, responderá por tentativa de favorecimento à prostituição de vulnerável — não houve relação sexual.

O advogado de Gil Bezerra, Claudio Queiroz, diz que ele deu carona à jovem de 16 anos e não percebeu que a de 12 tinha embarcado. Segundo Queiroz, o empresário sentiu-se perseguido na via pública e buscou refúgio no motel.

Em Fortaleza, uma blitz contra trabalho infantil deu início a uma investigação. Duas meninas,

de 10 e 16 anos, de Manaus, foram trazidas pelo empresário Ariolino Alexandre de Moura, dono de boates de striptease que se apresentou como padrasto. A garota de 16 anos disse que o trio iria ao Rio e depois à Venezuela. A mais nova afirmou que fez um programa por R\$ 100.

A menina, que já completou 11 anos, foi estuprada aos 9. Sua mãe biológica trabalha numa boate do empresário. Ao GLOBO, a menor disse que mentiu sobre o programa:

— Ele (Ariolino) já pagou aula de informática e nunca fez um mal para mim.

Ariolino nega qualquer crime. (Demétrio Weber e Sérgio Marques)

O GLOBO NA INTERNET
▶ **VÍDEO** Veja o drama de uma adolescente que faz programas nas ruas de Fortaleza
oglobo.com.br/cidades



PIQUET (à esq.), da FRM, o gerente do CIEE e o ministro Carlos Lupi

Aprendiz Legal forma 237 jovens em Brasília

Catarina Alencastro

• BRASÍLIA. Após dois anos de cursos nas áreas de práticas bancárias, comércio, telesserviço, administrativa, logística e turismo, 237 jovens de 14 a 24 anos se formaram ontem pelo programa Aprendiz Legal. Foi a primeira turma a concluir em Brasília o programa, que mescla ensino teórico e prática profissional. Hoje, 20 mil jovens no país participam da iniciativa, uma parceria entre a Fundação Roberto Marinho e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Os aprendizes têm uma aula por semana e passam os outros quatro dias no local de trabalho, onde recebem por hora trabalhada em proporção ao salário mínimo. Segundo a gerente do Programa Aprendiz no CIEE, Sylvana Rocha, um percentual sig-

nificativo das empresas contrata os jovens após o curso:

— Os jovens saem mais confiantes do programa, com um projeto de carreira.

Já o gerente de Desenvolvimento Institucional da Fundação Piquet, diz que o Aprendiz Legal caiu como uma luva para as empresas. Segundo a Lei da Aprendizagem, as empresas são obrigadas a cumprir cotas de 5% a 15% de seu quadro para capacitar profissionais.

— Há dois milhões de jovens demandando capacitação, e o Ministério do Trabalho diz que 200 mil são atendidos. Há demanda, há uma lei, tudo concorre para dar certo, mas os números provam que isso não acontece na proporção que deveria. Falta empenho de todos e sensibilização das empresas. ■

prostituída dos 13 aos 15. Concluiu o curso de assistente administrativo industrial no mês que vem e faz planos:

— Quero uma coisa séria: casar, ter filhos, minha casa. Meu sonho é fazer a faculdade de direito. (Meus filhos) podem até saber do meu passado, mas que saibam também que eu lutei e consegui sair daquela vida.

Um rapaz de 21 anos diz que conheceu homens do mundo inteiro e participou de um vídeo pornô produzido por um italiano. Em casa, onde faltava

comida, teve que defender a irmã do assédio do padrasto. Hoje mora só.

— Se eu continuasse, ia me acontecer o pior: ser estuprada ou pegar Aids.

Uma garota de 20 anos conta que foi prostituída dos 11 aos 15. Ela chora ao comentar que hoje se sente valorizada:

— Foi uma porta que se abriu. O resto só depende de nós. Hoje recebo elogios.

Já uma colega, também de 20 anos, perdeu o pai ainda criança e saiu de casa e da es-

cola aos 15. Foi prostituída até os 17. Aluna de gastronomia, adora cozinhar:

— É uma mudança de vida. Em Manaus, a Casa Mamãe Margarida abriga 30 crianças e adolescentes vítimas de maus tratos, exploração e abuso sexual. Outras 229 passam o dia no local. ■

O GLOBO NA INTERNET
▶ **VÍDEO** Veja os depoimentos de ex-garotas de programas que integram o projeto Vira Vida
oglobo.com.br/cidades

BNDES Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial AA nº 03/2010 - BNDES

OBJETO: Aquisição, por ITENS, de kit de material de divulgação em campanhas da XXII SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) do BNDES, evento que tem como principal objetivo orientar e conscientizar os funcionários do BNDES sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho, nos termos da Portaria nº 3.214 - NR-5, item 5.16, conforme especificações do EDITAL e de seus ANEXOS.

ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: 09 de setembro de 2010, às 14h 30min.

LOCAL DE ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: Av. República do Chile, 100, 1º subsolo, sala 07, Centro, Rio de Janeiro/RJ

EDITAL COMPLETO: À disposição dos interessados, a partir de 25/08/2010, no Protocolo do BNDES no Rio de Janeiro: Av. República do Chile, nº 100, Térreo, Centro, telefone (21) 2172-6091; Brasília: Setor Bancário Sul, Quadra 1, bloco "J", 12º e 13º andar, telefone (61) 3204-5800; São Paulo: Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 5º andar, Itaim Bibi, telefone (11) 3512-5100; Recife: Rua Antônio Lumack do Monte, nº 95, 6º andar, Boa Viagem, telefone (81) 2127-5800 e no portal www.bndes.gov.br. Os interessados poderão retirar o Edital mediante identificação, endereço, e-mail e nº de telefone e/ou fax.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2010. Tatiana Alvarenga Gouvêa — Gerente da Gerência de Licitações 1 do BNDES - DELICIAA.

PETROBRAS Ministério de Minas e Energia

E&P-SERVUS-TA/ARM - CPA
EDITAL DE LEILÃO Nº 940.035/2010
Licitação - Leilão Eletrônico

A PETROBRAS ESP-SERVUS-TA/ARM - Comissão de Alienação informa que realizará Leilão de bens inservíveis, através do portal PETROCONNECT, às 14:30h do dia 30/08/2010 no endereço eletrônico www.petroconnect.com.br. As informações complementares sobre os materiais e Edital de Leilão poderão ser obtidas no Aviso de Licitação publicado no site da PETROBRAS (www.petrobras.com.br) - Centro de Negócios - Leilões de Materiais), cujo prazo limite para atendimento aos requisitos do Edital encerra-se em 15/09/2010.

DNIT Ministério dos Transportes

AVISO DE LICITAÇÃO
Edital nº 386/2010-00 - Concorrência Pública

OBJETO: Seleção de empresa(s) especializada(s) para Execução dos serviços necessários a realização das Obras de Revitalização (Recuperação, Restauração e Conservação) - CREMA 2ª Etapa, na Rodovia BR-364/RO, subdivididos em 04 lotes.

EDITAL E INFORMAÇÕES: O Edital poderá ser adquirido a partir de 26/08/2010 no DNIT - Coordenação Geral de Cadastro e Licitações no endereço: SAN, Quadra 03, Bloco "A" - Mezzanino Sul - Brasília/DF - Fone: (0XX61) 3315-4852 ou através do site: www.dnit.gov.br.

ENTREGA DAS PROPOSTAS: Dia 29/08/2010 às 09h30min, na sala de licitações da CGCL no Ed. Sede do DNIT, no endereço indicado acima.

Brasília, 24 de agosto de 2010
Nadja Tereza Monteiro de Oliveira
Coordenadora Geral de Cadastro e Licitações

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Serviços Gerais

AVISO - LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 084/2010 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2010 Obj.: Fornecimento Parcelado de Gêneros Alimentícios - Biscoitos: Doce e Salgado - Programa Paulo Freire, Recabimento de Propostas até: 08/08/2010 às 10h00. Abertura das Propostas: 08/08/2010 às 10h00. Início da Disputa: 08/08/2010 às 10h05 (Horário de Brasília). Edital disponível no site www.compras.pe.gov.br, no link do BANCO REAL INF: CPLMSG à Rua Afonso Dinizense, 1513 - Bloco D, horário das 08h00 às 12h00 - Várzea - Recife/PE, Fone/Fax: 3183-9204/3183-9205 a partir desta publicação.

Recife, 24 de agosto de 2010.
Marta das Graças da Souza Braga Pregoira.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
DATAPREV - EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

ABERTURA DOS ENVELOPES PROPOSTAS DA CONCORRÊNCIA Nº 3/2009

A Comissão Especial de Licitações da DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social toma público que se fará realizar às 10:00 horas do dia 27/08/2010 a abertura dos envelopes propostos das empresas Habilitadas da Concorrência nº 03/2009, no seguinte endereço SAUS Quadra 01, Blocos E/F - 1º Subsolo Auditório da DATAPREV- Brasília/DF.

Objeto: Obras de recuperação estrutural, reforma da fachada e construção de escada de incêndio externa nas instalações do imóvel da Dataprev/DF, sito a SAUS, Quadra 01, bloco E/F, Brasília - DF.

De acordo com a decisão da autoridade superior ficam indeferidos os recursos das empresas: MATHER CONSTRUTORA LTDA e SHOX DO BRASIL CONSTRUÇÕES, sendo mantidas as **habilitações**, por estarem em desacordo com o item 3.4.1.3 do Edital.

Informamos que o processo se encontra franqueado aos interessados para vistas no endereço SAUS Quadra 01, Blocos E/F - 3º Andar - Sala 308 - Brasília/DF em horário comercial.

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO